

Gustavo Souza

AS ESCOLAS E O ENSINO

Diante da popularização de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) capazes de produzir conteúdos sintéticos, puramente falsos e, ainda assim, verossímeis, as deepfakes passaram a impactar a esfera pública. Mais recentemente, o debate se voltou aos alunos que utilizaram IAG para criar imagens fabricadas de seus colegas e professores.

No Brasil, em julho de 2024, noticiou-se que sete adolescentes, estudantes de escola de alto padrão na cidade de Maceió, produziram pornografia deepfake, conhecidas como deepnudes, de colegas de classe¹ ². Os estudantes de escola particular vendiam os conteúdos por cerca de R\$10 em grupos de WhatsApp.

Poucos meses depois, em setembro de 2024, alunos da cidade de Cuiabá foram expulsos da escola³ por condutas semelhantes. Mais recentemente, em fevereiro de 2025, dois estudantes da cidade de João Pessoa estão sendo investigados por compartilharem deepnudes, com a imagem de uma professora⁴.

Este cenário ajuda a perceber que a manipulação de imagens através de IAG está sendo utilizada de forma prejudicial, especialmente contra mulheres e grupos marginalizados. Uma rápida consulta ao buscador Google, ajuda a hipotetizar formas de difusão destas ferramentas entre adolescentes.

¹ GONÇALVES, Heliana. Deepfake: Sete adolescentes são responsabilizados por manipulação de imagens em Maceió. G1 Alagoas, 23 Jul. 2024, disponível em <https://g1.globo.com/al/alagoas/arquivo/noticia/2024/07/23/operacao-deepfake-sete-adolescentes-sao-responsabilizados-por-manipulacao-de-imagens-em-maceio.ghtml>

² Importante destacar que a legislação brasileira responsabiliza adolescentes de maneira proporcional, dessa forma, as condutas tipificadas pelo Código Penal são interpretadas como atos infracionais e resultam em responsabilização através de medidas socioeducativas.

³ G1 MT. "Alunos são expulsos após usar inteligência artificial para criar nudes falsos de professora e colegas em escola particular de Cuiabá". G1 Mato Grosso, 25 Set. 2024, disponível em <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2024/09/25/alunos-sao-expulsos-apos-usar-inteligencia-artificial-para-criar-nudes-falsos-de-professora-e-colegas-em-escola-particular-de-cuiaba.ghtml>

⁴ G1 PB. "Adolescentes são apreendidos suspeitos de usar inteligência artificial para criar nudes de professora". G1 Paraíba, 11 Fev. 2025, disponível em <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2025/02/11/adolescentes-sao-apreendidos-suspeitos-de-usar-inteligencia-artificial-para-criar-nudes-de-professora.ghtml>

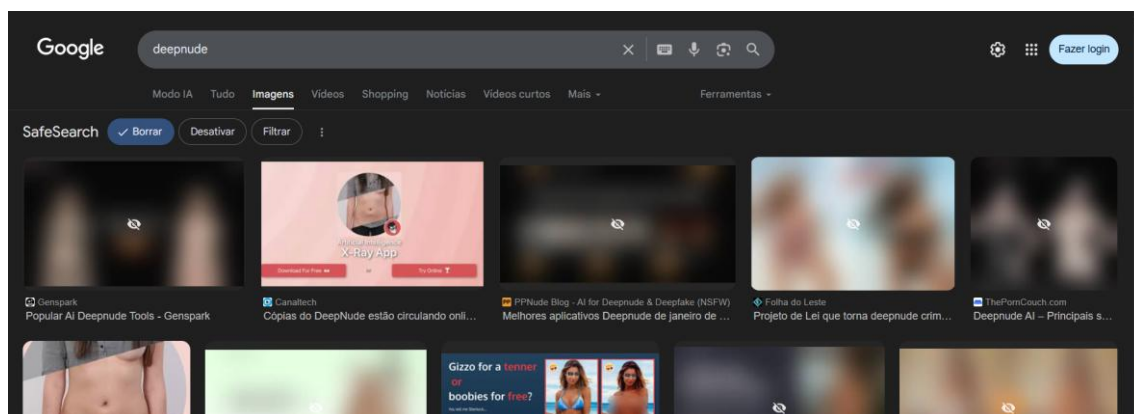


Imagem 1. Captura de tela do buscador Google, feita em 15 de outubro.

Em outubro de 2025, uma pesquisa por deepnude, na aba imagens do Google, ofereceu opções para produzir conteúdos sensíveis⁵. A primeira imagem, composta por uma mulher vestida e em seguida nua, direciona o usuário a uma curadoria no site genspark⁶, disponibilizada em junho de 2025, de sites que produzem deepnudes.

A realidade perturbadora destaca a necessidade de apoiar os pais e as escolas. Isto só será possível se levarmos em conta a diversidade, a equidade e a inclusão. No Brasil, as mulheres negras correspondem a quase 30% da população. Conforme relatório do Ministério da Igualdade Racial⁷, elas compõem o maior grupo demográfico, cerca de 60 milhões, sendo 11,30 milhões de mulheres pretas e 49,3 milhões de mulheres pardas.

Significa dizer que grande parte da população é submetida à violência de gênero e racial desde a pré-escola até a vida adulta. Por um lado, são necessárias habilidades para distinguir entre conteúdos legítimos e sintéticos. Acima de tudo, é essencial o desenvolvimento do pensamento crítico, assegurando que os alunos avaliem os impactos da IAG.

⁵ Esta metodologia de pesquisa, proposta por Safiya Noble, é reapropriada por Fernanda Rodrigues neste mesmo livro.

⁶ Genspark.Popular AI Deepnude Tools. Disponível em <https://www.genspark.ai/spark/popular-ai-deepnude-tools/bdebd9e8-6591-4f60-a482-d1682d79b84c>.

⁷ Informe Ministério da Igualdade Racial. Disponível em: <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/composicao/secretaria-de-gestao-do-sistema-nacional-de-promocao-da-igualdade-racial/diretoria-de-avaliacao-monitoramento-e-gestao-da-informacao/informativos/Informe-edicao-censo-demografico2022.pdf>. Acesso 15 out. 2025.

Impactos na educação

No século passado, esforços para naturalizar a misoginia e racismo estavam presentes em quadrinhos⁸, literatura⁹ e animações¹⁰. Agora o discurso racista pode ser reproduzido fielmente, com realismo estético, através das deepfakes.



Embora a mídia seja um grande reprodutor do racismo, as escolas não são estranhas a estas dinâmicas. Pessoas racializadas enfrentam preconceitos que moldam suas experiências acadêmicas desde cedo. Estudantes negros são monitorados desproporcionalmente por problemas comportamentais em comparação com seus colegas, mesmo quando não há mau comportamento¹¹. Esse escrutínio pode resultar em mais suspensões e expulsões, reforçando desvantagens sistêmicas que afetam a performance acadêmica.

A atenção dada ao preto não é uma novidade. Pesquisas documentam há muito tempo o escrutínio desproporcional que corpos pretos enfrentam na segurança pública, onde são mais frequentemente submetidos a abordagens e vigilância policial.

⁸Tintim no Congo. https://en.wikipedia.org/wiki/Tintin_no_Congo

⁹ Em Caçadas de Pedrinho, de Monteiro Lobato, o autor se refere à empregada da família como “macaca de carvão”. A primeira edição do livro é de 1933 e conta com ilustrações de Jean Gabriel Villin. Cabe destacar que Monteiro Lobato é autor de “O Presidente Negro”, ficção que narra o declínio dos Estados Unidos da América a partir da eleição de um presidente negro. Disponível em: [https://pt.wikisource.org/w/index.php?title=Ficheiro%3AAAs_Ca%C3%A7adas_de_Pedrinho_\(1%C2%A4_edi%C3%A7%C3%A3o\).pdf&page=59](https://pt.wikisource.org/w/index.php?title=Ficheiro%3AAAs_Ca%C3%A7adas_de_Pedrinho_(1%C2%A4_edi%C3%A7%C3%A3o).pdf&page=59)

¹⁰ Em Mickey’s Mellerdrammer, o personagem pinta a cara de preto. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YJaZfjFVcdQ>

¹¹ YOUNG, Yolanda. “Teachers’ implicit bias against black students starts in preschool, study finds”. The Guardian, 04 Out. 2016, disponível em <https://www.theguardian.com/world/2016/oct/04/black-students-teachers-implicit-racial-bias-preschool-study>

Com a introdução da Inteligência Artificial Generativa (IAG) nas diversas instituições, inclusive de ensino, no que deveríamos estar prestando a devida atenção?

A distopia estadunidense tem oferecido sinais sobre como tecnologias no contexto educacional podem afetar estudantes. Em reportagem de agosto de 2025¹², Sharon Lurye apontou como estudantes são chamados pelos diretores das escolas - e até mesmo presos - por alarmes falsos, provocados pela inteligência artificial de vigilância escolar. Conforme a jornalista, sistemas como Gaggle e Lightspeed Alert são empregados para vigiar as atividades on-line dos estudantes, na expectativa de controlar comportamentos.

Entretanto, as informações que permitiriam certificar a efetividade dos softwares, como a proporção de falsos positivos, é mantida pelas empresas de tecnologias e indisponíveis ao público. O Gaggle alertou mais de 1200 incidentes na cidade de Lawrence, no estado do Kansas, mas quase $\frac{2}{3}$ desses alertas foram apontados pelos representantes das escolas como insignificantes. Em um deles, estudantes foram chamados pelo diretor porque o software Gaggle teria identificado fotografias contendo nudes. As fotos foram automaticamente deletadas da conta do Google Drive, mas os estudantes que tinham backup nos próprios dispositivos mostraram que se tratava de um falso alarme.

Uma análise adequada da dimensão racial poderia resultar em novos pontos de preocupação. Com o rápido choque entre IAG e educação, é necessária atenção às tecnologias que podem potencializar o racismo. Ferramentas de detecção projetadas para identificar conteúdo gerado por inteligência artificial adicionaram outra camada de escrutínio, impactando até mesmo jornalistas¹³, e não tão surpreendentemente aos estudantes negros.

Um estudo de 2024 revelou que os adolescentes negros têm duas vezes mais probabilidade do que os alunos brancos de relatar que seus professores sinalizaram incorretamente suas tarefas escolares como geradas por IA quando, na verdade, não

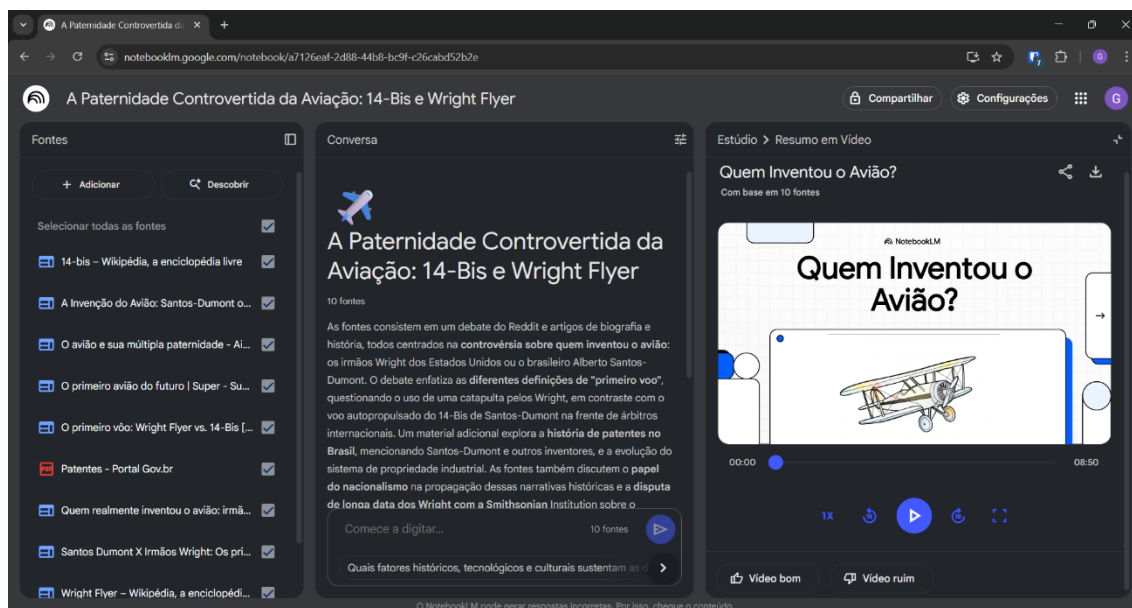
¹² LURYE, Sharon. Students have been called to the office — and even arrested — for AI surveillance false alarms. AP News. Disponível em: <https://apnews.com/article/ai-school-surveillance-gaggle-goguardian-bark-8c531cde8f9aee0b1ef06cfce109724a>. Acesso em 15 out. 2025.

¹³ GERMAIN, Thomas. " AI Detectors Get It Wrong. Writers Are Being Fired Anyway". Gizmodo, 12 Jun. 2024, disponível em <https://gizmodo.com/ai-detectors-inaccurate-freelance-writers-fired-1851529820>

foram¹⁴. Essa discrepância sugere que os mesmos preconceitos implícitos que influenciam as expectativas dos professores em relação ao comportamento dos alunos agora estão se estendendo às avaliações do desempenho acadêmico.

Inteligência Artificial Generativa nas escolas

Mais recentemente o Google NotebookLM passou a oferecer a possibilidade de criar conteúdos pretensiosamente educacionais em diversos formatos, dentre eles, vídeos apresentados por inteligência artificial em língua portuguesa¹⁵. Em uma análise experimental da ferramenta, ao buscar informações sobre a invenção do avião, o NotebookLM produziu dois vídeos, com mais de 5 minutos, em português do Brasil (8:50) e de Portugal (7:59), ambos narrados por mulheres. Se a pergunta fosse feita em inglês, a partir de uma conexão nos EUA, está disputa narrativa seria explorada? Como o NotebookLM escolhe entre as vozes de um homem e de uma mulher? Ainda que os vídeos não incluam rostos, eles simulam uma vídeo-aula com slides e narrador.



¹⁴ COMMON SENSE. The Dawn of the AI Era: Teens, Parents, and the Adoption of Generative AI at Home and School. Relatório da Common Sense Media, 2024. Disponível em <https://www.common Sense Media.org/research/the-dawn-of-the-ai-era-teens-parents-and-the-adoption-of-generative-ai-at-home-and-school>

¹⁵ BORGES, Marina. "Google NotebookLM ganha resumos em vídeo em português". Tecnoblog, 26 Ago. 2025, disponível em <https://tecnoblog.net/noticias/google-notebooklm-ganha-resumos-em-video-em-portugues/>

A implementação dessas tecnologias exige conscientização sobre os potenciais impactos, especialmente o aprofundamento da desigualdade, como consequência da indisponibilidade da Internet e de dispositivos adequados. Em diversas circunstâncias, estudantes têm acesso limitado a computadores. No entanto, os chatbots se tornaram itens compulsórios nos serviços mais fundamentais, desde o buscador Google com o recurso “Visão geral criada por IA”; até a troca de mensagens no WhatsApp, com “Pergunta à Meta AI”.

Professores preocupam-se com como seus alunos utilizam a IA. Em geral, educadores expressam preocupações sobre a integridade das informações oferecidas pela IAG e as estratégias possivelmente adotadas pelos alunos para evitar o esforço de fazer a lição de casa. Em entrevista ao Rest of the World¹⁶, a professora colombiana María Intencipa compartilhou suas preocupações. De acordo com a investigação, os professores notam respostas incomuns com qualidade distinta à produção habitual dos alunos.

Os professores agora gastam mais tempo corrigindo tarefas tentando identificar conteúdos gerados por IAG, na expectativa de garantir que seus estudantes desenvolvam habilidades essenciais. A professora Intecipa confessa que abandonou a ideia de tarefa de casa e realiza todas as atividades na sala de aula, para evitar que os alunos recorram aos chatbots.

Depois de tantas manchetes preocupantes nos jornais, parte da população se preocupa com a consequências negativas da difusão da inteligência artificial, como vigilância, desinformação, propaganda, criação de deep fakes e outros usos perigosos que levantam muitas preocupações diferentes, desde a proteção de dados e a segurança das crianças até os esforços de regulação¹⁷. Quando fotos pessoais de crianças estão sendo usadas para treinar modelos de IA sem consentimento¹⁸, é

¹⁶ SALAMANCA, Laura R. "Meta brought AI to rural Colombia. Now students are failing exams", Rest of World, 30 Jul. 2025, disponível em <https://restofworld.org/2025/colombia-meta-ai-education/>

¹⁷ SHNURENKO, Igor; MUROVANA, Tatiana; KUSHCHU, Ibrahim. Artificial Intelligence Media and Information Literacy, Human Rights and Freedom of Expression. Relatório da UNESCO Institute for Information Technologies in Education. 2020. Disponível em <https://iite.unesco.org/publications/artificial-intelligence-media-and-information-literacy-human-rights-and-freedom-of-expression/>

¹⁸ HUMAN RIGHTS WATCH. Brazil: Children's Personal Photos Misused to Power AI Tools. HRW.org, 10 Jun. 2024, disponível em <https://www.hrw.org/news/2024/06/10/brazil-childrens-personal-photos-misused-power-ai-tools>

fundamental entender que esses debates estão presentes nas salas de aula, reuniões e corredores das escolas.

As rápidas mudanças nos debates públicos sobre tecnologia levaram os governos a tomar medidas. No Brasil, o uso de celulares por alunos nas escolas foi recentemente proibido¹⁹. O Governo do estado de São Paulo enfrentou reação negativa por tentar substituir professores no planejamento de aulas²⁰. No entanto, há preocupações em torno da IAG que vão muito além das tarefas de casa e da dinâmica da sala de aula. A interseção da tecnologia com estereótipos de raça e gênero tornou-se um ponto focal nos debates sobre as implicações éticas da IAG.

Em abril de 2025, o parlamento brasileiro aprovou e o presidente Lula sancionou a lei 15123²¹, que altera o Código Penal e tipifica o crime de violência psicológica contra a mulher sempre que ferramentas de Inteligência Artificial forem utilizadas para produzir deepfakes, manipulando a imagem ou a voz da vítima. A legislação penal, somada a proibição de celulares nas escolas, pode ter um efeito de desaceleração destes impactos. É importante notar que uma abordagem criminal pode ser parte de uma solução para lidar com o uso indevido da Inteligência Artificial Generativa, mas a educação e as escolas devem ser parte essencial dela. Isso deve significar mais do que a proibição de celulares nas escolas.

¹⁹ VILELA, Pedro R. "Brazil restricts cell phone use in public and private schools". agênciaBrasil, 14 Jan. 2025, disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/educacao/noticia/2025-01/brazil-restricts-cell-phone-use-public-and-private-schools>

²⁰ VISTA, Isa M.; NOIA, Julia. "Governo Tarcísio anuncia uso de IA na produção de aulas no ensino médio e fundamental", O Globo, 17 Abr. 2024, disponível em <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/04/17/governo-tarcisio-anuncia-uso-de-ia-na-producao-de-aulas-no-ensino-medio-e-fundamental.ghtml>

²¹ Lei 15123, sobre deep fakes https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2023-2026/2025/Lei/L15123.htm#art2

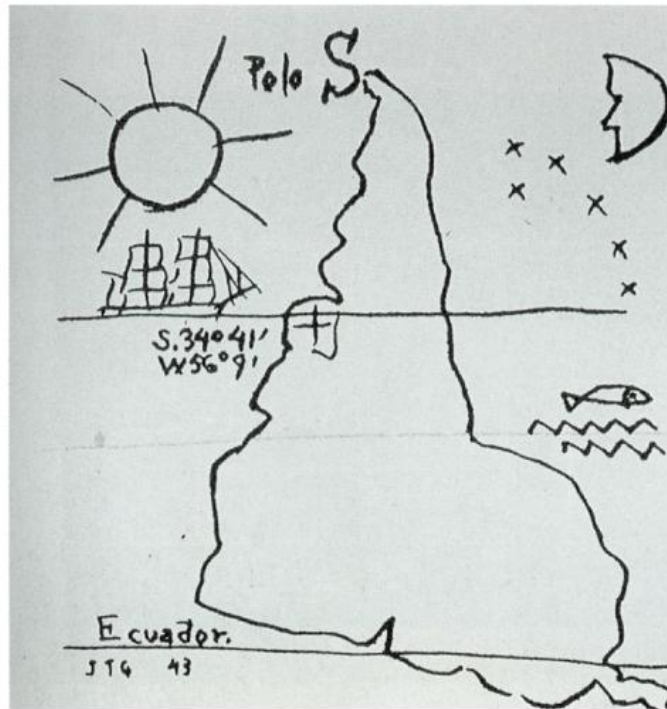


Imagem 2. América Invertida, de Joaquín Torres García, imagem em [domínio público](#).

Essa transformação não pode ser ditada apenas pelos centros tradicionais de poder. O Sul Global, com seus diversos sistemas de conhecimento e tecnologias ancestrais, deve liderar a criação de novos imaginários — onde a tecnologia sirva à justiça, à inclusão e à emancipação coletiva.